



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DOS MONOTERPENOS FRENTE CEPAS DE CANDIDA: UMA REVISÃO

ANNA CATHARINA LISBOA DE ALMEIDA; JAQUELINE LUIZ DE FRANÇA; GILSON
PEREIRA DA SILVA NETO; DANIELA BONFIM DE BARROS; TAYS AMANDA FELISBERTO
GONÇALVES

INTRODUÇÃO: A *Candida spp*, fungo que coloniza a microbiota natural da pele, trato gastrointestinal e urogenital, é citada na literatura desde o ano 600 a.c. Por ser um colonizador natural no ser humano, apenas em estados de desequilíbrio imunológico este fungo causa infecções. As classes de fármacos utilizadas para os tratamentos de infecção por *Candida spp* incluem: poliênicos, triazólicos, equinocandinas e flucitosina. No entanto, por se tratar de um fungo que possui mais de 200 espécies e diante da resistência a antifúngicos, é crescente a busca por novos bioativos naturais oriundos de metabólitos secundários de plantas. Nesta perspectiva destaca-se os monoterpenóides, compostos naturais encontrados em óleos essenciais de plantas. Os Monoterpenos possuem 10 carbonos em sua estrutura e têm se mostrado um potencial bioativo frente às cepas de *Candida spp*.

OBJETIVOS: O presente resumo objetiva investigar, na literatura, o efeito dos monoterpenos frente a cepas de *Candida spp.* **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujas bases de dados utilizadas foram Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Google acadêmico, onde os descritores utilizados foram: Monoterpenos, *Candida spp* e Resistência antifúngica. Foram selecionados trabalhos entre os anos de 2012 a 2022. **RESULTADOS:** A *Candida* sobressai como o fungo com maior incidência em infecções hospitalares. Desta forma, surge a necessidade de investir em pesquisas de novos bioativos, visto a crescente resistência a fármacos existentes no mercado. Os monoterpenos apresentam um grande potencial terapêutico, por apresentar atividade antifúngica frente a diferentes cepas de *Candida*. Os principais monoterpenos com concentração inibitória mínima em cepas de *Candida*, são: citral em espécies de *C. oxysporum* e *C. sphaerospermum*; timol em espécies de *C. krusei*, *C. albicans* e *C. tropicalis*; (+)-Limoneno frente *C. krusei* e *C. guilliermondii* e (-)-Limoneno frente *C. krusei*. Um dos estudos mais recentes demonstra que o di-hidrojasmona possui considerável ação antifúngica frente às cepas de *Candida* resistentes ao Fluconazol. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que os monoterpenos são potenciais antifúngicos a serem estudados frente às diversas espécies de *Candida*, como demonstram os resultados obtidos com os monoterpenos Citral, Timol, (+)-Limoneno e (-)-Limoneno e o di-hidrojasmona.

Palavras-chave: Candida spp, Monoterpenos, Antifúngicos, Fungos, Bioativos.